



## O Desrespeito Como Motor Moral nas Insurreições Internacionais: Honneth e a Gramática dos Conflitos Sociais na Atualidade

Tiago Porto Pereira, Prof. Dr. Agemir Bavaresco (orientador)

*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, curso de Filosofia*

### Resumo

O trabalho *O Desrespeito Como Motor Moral nas Insurreições Internacionais: Honneth e a Gramática dos Conflitos Sociais na Atualidade* tem como objetivos: 1) analisar as insurreições populares de maior expressividade nos últimos anos, a saber a Primavera Árabe, *Occupy Wall Street* e a Revolução Islandesa, à fim de encontrar elementos normativos em comum; 2) apontar o caráter instrumental da internet nessas insurreições; e 3) evidenciar a gramática moral de uma luta por reconhecimento enraizada no cerne desses movimentos.

Desde o ano de 2008, o mundo vem enfrentando momentos de crise. Uma onda de insatisfação cada vez maior se espalha pelo globo. O crescente número de pessoas descontentes busca encontrar meios de alcançar reconhecimento, utilizando os meios disponíveis para o seu intento: seja no diálogo do dia a dia ou através das mídias, grupos se organizam a fim de tornar público sua desaprovação e reivindicar mudanças na estrutura vigente. Inserida no grupo “mídias”, a internet vem se afirmando como uma poderosa ferramenta de informação e organização social, seja dentro dos limites nacionais ou internacionais, como podemos observar nas mais importantes insurreições ocorridas nos últimos anos. Contudo, a internet sozinha não levou a cabo esses levantes. Internamente, uma gramática normativa impulsionava os indivíduos à ação. Utilizando a Teoria do Reconhecimento, de Axel Honneth, explicitaremos como o sentimento de desrespeito nos casos abordados serve para identificar uma luta por reconhecimento internacional.

Para o presente trabalho, adotamos a seguinte metodologia: 1) realizamos a descrição fenomenológica de três manifestações com maior visibilidade nos últimos anos, diagnosticando problemas que perpassam os casos observados; 2) explicitamos a estrutura da

Teoria do Reconhecimento desenvolvida por Axel Honneth e 3) traçamos pontos de intersecção, proximidade e contradição nos cenários abordados, tomando por base o estudo da gramática moral dos conflitos sociais construída pelo autor acima citado.

Como resultado da nossa pesquisa, conseguimos traçar paralelos entre os três casos analisados, tornando clara a normatividade implícita nesses movimentos democráticos, além de demonstrar o papel instrumental da internet como ferramenta de aglutinação social nas lutas por reconhecimento.

A conclusão à qual chegamos é que existe uma gramática moral presente nas lutas por reconhecimento contemporâneas, que impulsionada por sentimentos de injustiça e/ou desrespeito, leva os indivíduos a um embate em esfera pública, visando a recuperação ou obtenção de direitos até então não respeitados.